



DIFICULDADES ENFRENTADAS PELAS EMPRESAS PROCESSADORAS DE NOZES PECAN

Tópico 1

1.1 Falta de tamanho e coloração padrão. Hoje ainda existe muita produção antiga da década de 70, com muitos pés francos que foram se alastrando pelos três estados do sul, os quais não foram projetados para industrialização, mas sim para consumo próprio. Esses possuem cascas mais duras, amêndoas escuras e maior percentual de óleo, sendo mais fácil de rançar.

**1.2 Baixo rendimento de amêndoa
(massa) como comentado
anteriormente, essas nozes pecan
geralmente não passam de 40% de
renda, devido a casca mais grossa.**

1.3 Mercado Informal - Este mercado existe como em qualquer outro segmento. Porém é necessário a conscientização do consumidor, para que ele exija um produto de qualidade dentro dos padrões requeridos pela vigilância sanitária.

1.4 Importação de nozes por grandes importadores Brasileiros - Este é um grande empecilho enfrentado pelas indústrias beneficiadoras de nozes pecan, onde os preços nas épocas de crise falam mais alto, que o sabor e qualidade. Onde no Chile falam em produção entre 6 e 8 toneladas por hectare de fruta, aqui no Brasil entre 1,5 e 2 toneladas por hectare.

Informações divulgadas no final do ano de 2017, indicam que produtores Chilenos estão visando o Brasil para o comércio de seus produtos em 2018:

**BRASIL EN LA MIRA DE
CHILENUT PARA
PROMOVER NUECES
CHILENAS**

**Fonte: ASOCIACIÓN DE PRODUCTORES Y EXPORTADORES DE
NUECES DE CHILE A.G.**



**VARIEDADES ADEQUADAS, QUE
TODAS AS INDÚSTRIAS
GOSTARIAM DE PROCESSAR**

Tópico 2

**2.1 Tamanho médio e coloração agradável (amarelo claro).
Nossos consumidores e nossos distribuidores, estão cada vez mais exigente em todos os aspectos, eles desejam uma fruta de cor clara e principalmente de gosto suave que não seja rançoso.**

2.2 Rendimento acima de 47% de amêndoa (massa) com rendimento acima disso, diminui o custo de mão de obra e conseqüentemente agrega valor ao produtor. Existem variedades com até 52% de renda dependendo do manejo dos pomares.

2.3 Nozes com casca de baixa consistência - A indústria precisa de uma fruta fácil de abrir, precisa de um padrão regular no descascador.

Sendo ideal uma noz inteira e de boa aparência tanto para a industrialização, como para exportação em casca.



PRÓXIMOS DESAFIOS DO SETOR DA PECANICULTURA

Tópico 3

**3.1 Divulgar a pecan,
Fazendo com que ela seja
reconhecida nacionalmente e
nos países consumidores pelos
seus benefícios e sua utilidade.**

3.2 Buscar o reconhecimento de Indicação Geográfica (IG) juntamente com o ministério da agricultura. Como está sendo explorado atualmente, por exemplo, pelo setor ervateiro.



VISÃO DE MERCADO SEGUNDO A FIESP

Conclusão

O Diretor do Deagro/Fiesp, José Eduardo Mendes de Camargo diz que o consumo mundial de nozes e castanhas vem crescendo de 6% a 8% ao ano, enquanto os preços aumentaram 400%, na última década.

Camargo salientou que ainda é um mercado modesto, considerando o Chile, que por exemplo, saiu de US\$ 20 milhões para US\$ 350 milhões, em 12 anos. “O País multiplicou a receita em 17 vezes”, calculou o executivo. Nozes e castanhas não podem ser vistas como culturas de fundo de quintal. Se tivermos o mesmo nível de profissionalismo do Chile e do Estados Unidos e o apoio do governo, esses produtos podem se tornar um grande negócio para o Brasil, acentuou Camargo.

“O Brasil tem feito muito pouco comparado aos dois países mencionados, por isso, precisa-se desenvolver projetos espelhados nesses dois modelos”.

Dados da equipe SNA/SP (Sociedade Nacional da Agricultura)



WWW.PECANO BRE.COM.BR